

GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA

INICIATIVA CONJUNTA DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS E DA FUNDAÇÃO FORD.

RESPOSTA N.º 1

OBJETIVOS :

- Resolver problemas de necessidades primárias de saúde.
- Levantamento, junto a Secretaria Municipal de Saúde, das principais patologias existentes no Município, pelos agentes comunitários de saúde.
- Proporcionar conhecimentos teóricos e práticos sobre o cultivo de Plantas Medicinais.
- Utilizar as plantas medicinais como terapia ocupacional de pacientes (portadores de deficiência mental) do Hospital Estadual Teixeira Brandão, com a participação permanente do cultivo das plantas
- Incentivar conhecimentos sobre higiene, saúde e bem-estar social
- Conscientizar a população sobre o risco do uso aleatório de plantas medicinais.
- Releva o auto custo de medicamentos allopáticos muito usado pela população.
- Diversificação na produção de plantas medicinais.
- Assistência técnica e financeira para a manutenção do projeto a longo prazo.
- Aquisição de mudas, sementes e insumos básicos.
- Viabilização de espaços para o consumo com orientação médica.
- Construção de um secador equivalente a 10 % da área de plantio
- Difusão de técnicas para o desenvolvimento do cultivo das ervas.

1.1- METAS

- Diversificação de culturas que proporcionam uma melhoria do custo no tratamento de saúde familiar.
- Levantamentos de dados qualitativos e quantitativos.
- Identificação dos principais problemas locais.
- Identificação de alternativas, a fim de solucionar os problemas detectados.
- Definição dos objetivos, metas e participação das partes envolvidas no projeto.
- Estabelecer a adoção de medidas técnicas administrativas.
- Distribuição de tarefas.
- Organização da produção.
- Estabelecimento do sistema de atuação junto a comunidade.
- Levantamento das patologias mais frequentes do município.

RESPOSTA N.º 2

A operacionalização do projeto concretiza – se em cinco etapas que são as seguintes :

CULTIVO

O primeiro passo que consideramos foi a escolha do local. Escolhemos um local próximo de uma fonte de água limpa, protegido dos ventos fortes, distante de esgotos, fossa, estradas, que recebesse luz do sol durante todo o dia e o espaçamento correto de cada espécie.

Levamos em consideração que cada espécie tem uma exigência diferente quanto ao clima e o solo; embora a maioria prefira solo leve e fértil, para que as raízes tenham a facilidade de penetrar e desenvolver. A textura do solo foi modificada com adubação orgânica.

Selecionamos e identificamos corretamente as plantas que queríamos cultivar para serem manipuladas.

O nosso cultivo é essencialmente natural, desde a adubação ao controle de pragas e doenças.

COLHEITA

O primeiro aspecto que observamos na produção de plantas medicinais de boa qualidade, além da condução das plantas, é sem dúvida a colheita no momento certo.

As espécies medicinais, no que se refere a produção de substâncias com atividade terapêutica, apresentam alta variabilidade no tempo e espaço. O ponto de colheita varia segundo o órgão da planta, estágio de desenvolvimento, época do ano e hora do dia.

Por isso, seguimos todos esses parâmetros para termos boa colheita.

SECAGEM

A secagem das plantas tem por finalidade reduzir o percentual elevado de água contida nas mesmas; permitido assim a conservação das plantas por mais tempo.

A planta não perde seus princípios ativos, quando a operação é feita de maneira correta. Evaporada a água, a seiva e o sumo, tornam – se secos e em condições de serem conservados.

Por isso tivemos a preocupação de manter as plantas em local de secagem adequado, utilizando um desumidificador, para que tenhamos uma secagem de qualidade das plantas para serem manipuladas.

PULVERIZAÇÃO

Para que ocorra uma boa extração das espécies medicinais torna – se necessário que esta se apresente finamente dividida, este fato é de primordial importância para que se dê um contato direto do solvente com as substâncias solúveis do conteúdo celular.

MANIPULAÇÃO

A manipulação dos medicamentos a base de plantas medicinais é feita por profissional capacitado, obedecendo as boas normas de fabricação de fitocomplexos.

➤ O projeto está integrado com o Programa Comunidade Solidária através da distribuição de medicamentos para os beneficiários ou não do PRODEA, também esteve integrado com o Programa de Desenvolvimento Auto – Sustentável da Ilha Grande – Angra dos Reis – RJ, através de sua implantação em todas suas etapas.

RESPOSTA N.º 3

O público – alvo é a população usuária dos postos de saúde, onde são prescritos, pelos Médicos os medicamentos a base de Plantas Medicinais.

O percentual da clientela representa em torno de 60% da população do Município.

Não há seleção de beneficiários e a sua participação se dá de acordo com os resultados clínicos obtidos depois da terapia feita com o medicamento.

RESPOSTA N.º 4

O gasto orçamentário anual do projeto foi em torno de R\$ 5.280,00 (1998)

As fontes dos recursos financeiros anuais derivado da fonte local é de 100%.

O percentual da receita orçamentária total do nível de Governo Municipal (Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente) é de 1,5% ao ano investido no Projeto.

RESPOSTA N.º 5

Estão envolvidas diretamente na operação do projeto 5 pessoas.

RESPOSTA N.º 6

Participam as seguintes organizações públicas : Prefeitura Municipal de Carmo – RJ (Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente), Hospital Estadual Teixeira Brandão (H.E.T.B) e Emater – RIO.

- H.E.T.B – Doação da área para o cultivo das Espécies Medicinais com 02 funcionários para o plantio e manutenção diária do cultivo.
- EMATER – RIO – Viabilização de transporte para a colheita de espécies nativas e no H.E.T.B e assistência no cultivo e colheita através de uma extensionista social.
- SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE – Disponibilidade de um Técnico em Agropecuária para prestar assistência técnica no plantio, colheita, secagem e pulverização, aquisição de insumos básicos, análise de solo.
- SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – Disponibilidade de um Farmacêutico industrial para a manipulação dos fitocomplexos, aquisição de matéria prima para a fabricação dos medicamentos, dispensação dos fitocomplexos para o público alvo através da prescrição por Médicos da Secretaria Municipal de Saúde.

RESPOSTA N.º 7

Sim. Através dos resultados clínicos dos medicamentos e de alguns raizeros para resgatar a cultura popular em nível de Plantas Medicinais integrando o conhecimento popular com o conhecimento científico.

RESPOSTA N.º 8

O projeto foi concebido em 22 de outubro de 1996 pela equipe multiprofissional através de um pré – projeto elaborado e desenvolvido em várias etapas pelos parceiros envolvidos.

RESPOSTA N.º 9

- 1º ETAPA – foi desenvolvida uma pesquisa que apontava as principais patologias encontradas em nossa comunidade.
- 2º ETAPA – estudo das espécies medicinais de acordo com as patologias encontradas na comunidade.
- 3º ETAPA – escolha do local apropriado, plantio e cultivo das espécies medicinais.
- 4º ETAPA – colheita das espécies medicinais em conformidade com as boas normas de procedimentos de colheita das espécies medicinais.
- 5º ETAPA – desidratação das espécies medicinais e encaminhamento para a farmácia de manipulação.
- 6º ETAPA – manipulação dos medicamentos em consonância com as boas práticas de fabricação de fitocomplexos.
- 7º ETAPA – dispensação dos fitocomplexos através de prescrição médica nos postos de saúde da rede pública municipal e no Hospital Estadual Teixeira Brandão.
- 8º ETAPA – criação do Programa Municipal de Plantas Medicinais através do decreto n.º 2.019 de 24 de novembro de 1997 com base na Lei Estadual n.º 2.537 de 16 de abril de 1996.

RESPOSTA N.º 10

Falta de orçamento próprio para o projeto e resistência de alguns Médicos em prescrever os fitocomplexos.

Lidamos com tais obstáculos através da conscientização dos gestores municipais de que o projeto era importante principalmente no que se refere ao elevado custo dos medicamentos alopatícos.

O obstáculo que ainda persiste é a falta de orçamento próprio para o projeto.

RESPOSTA N.º 11

Entendimento com profissionais que praticam Medicina, avaliando através de suas prescrições a boa aceitação dos medicamentos usados nas várias patologias com resultados clínicos satisfatórios.

RELATÓRIO ANUAL DE PRODUÇÃO DA FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO

Ano: 1998

| MEDICAMENTOS | MÊS | | | | | | | | | | | | TOTAL |
|--------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|-----------|------------|----------|------------|------------|------------|------------|--------------|
| | IAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | |
| Xarope Anti-Gripal | 160 | 80 | 120 | 180 | 270 | 50 | 340 | - | 330 | 230 | 190 | 110 | 2.060 |
| Composto Anti-Insônia | 40 | 80 | 60 | 40 | 20 | - | 40 | - | 50 | - | - | 75 | 405 |
| Composto Hepatoprotector | - | - | - | 60 | 40 | - | 60 | - | 50 | 30 | 80 | - | 320 |
| Composto Diurético | - | - | - | 80 | 20 | 20 | 30 | - | 30 | - | - | 57 | 237 |
| Pomada de Arnica | 60 | 40 | 40 | 20 | 30 | - | 10 | - | 150 | - | - | - | 350 |
| Pomada Cicatrizante | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 40 | 92 | 272 |
| Loção Anti-Piolho | 160 | 140 | - | - | - | - | - | - | - | - | 50 | 95 | 445 |
| TOTAL | 420 | 340 | 220 | 380 | 380 | 70 | 480 | - | 650 | 360 | 360 | 429 | 4.089 |

Outro mecanismo de avaliação está ligado ao baixo custo dos Medicamentos “fitocomplexos X Medicamentos alopatícos:

CUSTO POR FRASCO DE 100 ml

| | |
|-------------------------|----------|
| Xarope Anti – Gripal | R\$ 1,15 |
| Composto Anti – Insônia | R\$ 0,47 |
| Composto Hepatoprotetor | R\$ 0,47 |
| Composto Diurético | R\$ 0,47 |
| Loção Anti – Piolho | R\$ 0,47 |

CUSTO POR POTE DE 30 g

| | |
|---------------------|----------|
| Pomada Cicatrizante | R\$ 0,67 |
| Pomada de Arnica | R\$ 0,67 |

RESPOSTA N.º 12

A maior conquista do projeto é o resgate da cultura popular, sendo assim, a boa aceitação do uso dos medicamentos pelo público alvo.

RESPOSTA N.º 13

O projeto de Plantas Medicinais, embora de execução recente, já produziu diversas mudanças nas práticas usuais de saúde no Município.

É flagrante a diminuição de internação no Município, em virtude do uso dos medicamentos alternativos da nossa flora medicinal.

Os agentes de saúde orientam a população para a busca dessa terapia alternativa, fortalecendo a política de prevenção de doenças, finalidade principal do Programa de Agentes Comunitários de Saúde.

O custo com medicamentos alopatícos diminuiu consideravelmente, favorecendo o emprego de recursos financeiros para outros projetos na área de saúde.

RESPOSTA N.º 14

O uso de plantas medicinais pela população mundial tem sido muito significativo nos últimos tempos . Dados da ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE mostram que cerca de 80% da população mundial fez uso de algum tipo de erva na busca de alívio de alguma sintomatologia dolorosa ou desagradável. Desse total pelo menos 30% deu-se pôr indicação médica. A utilização de plantas medicinais, tem inclusive recebido incentivo da própria O . M . S . São muitos os fatores que vem colaborando no desenvolvimento de práticas de saúde que incluam plantas medicinais, principalmente econômicas e sociais .

No entanto poucos países do mundo (China, Índia) procuraram associar o conhecimento tradicional com o conhecimento científico, desenvolvendo métodos terapêuticos próprios. Atualmente, a China produz a partir das plantas medicinais, 90% dos medicamentos consumidos, pôr sua população.

É provável que no Brasil existam cerca de 200.000 espécies medicinais, acredita-se que 50% possa ter alguma propriedade terapêutica, só que nem 1% dessas espécies foram dignas de estudos adequados. As pesquisas com estas espécies devem receber apoio total do poder público, pois, além do fator econômico, há que se destacar a importância para a segurança nacional e preservação dos ecossistemas.

Os trabalhos de pesquisa com plantas medicinais originam medicamentos em menor tempo, com custos muitas vezes inferior e conseqüentemente mais acessíveis à população que não tem condição financeira de arcar com os custos elevado de medicamentos que possam ser utilizados como parte do atendimento das necessidades primarias de saúde. Pôr este motivo ou pela deficiência da rede pública de assistência primaria de saúde, cerca de 80% da população brasileira não te acesso aos medicamentos essenciais. As plantas medicinais que tem avaliadas a sua eficiência terapêutica e sua toxicologia ou segurança de uso, estão cientificamente aprovadas a serem utilizadas pela população nas suas necessidades básicas de saúde, em função da facilidade de acesso, do baixo custo e da compatibilidade cultural com as tradições populares.

Pôr essas razões é que trabalhos de difusão e resgate do conhecimento de plantas vem-se difundindo cada vez mais, principalmente nas áreas mais carentes.

RESPOSTA N.º 15

A profunda crise econômica e social que se instalou no país, originou um crescimento desordenado, com um aumento populacional inversamente proporcional ao crescimento sócio-econômico, sendo assim, cidades principalmente as distantes da sede do **GOVERNO ESTADUAL** não suportam o caos atual, agravando assim a pobreza e a miséria.

Com a ausência do poder público em conduzir a população a melhoria da qualidade de vida, a sociedade civil através de grupos e entidades mobilizam-se para combater e erradicar esta situação caótica. A falta de investimento no setor de saúde, tem causado grandes problemas em nosso país, a insuficiência de recursos para a saúde caracteriza a indigência que obriga a população a recorrer a instituições públicas ou à caridade privada. Os problemas de saúde só serão resolvidos com uma melhor distribuição de recursos através de incentivo as redes municipais de saúde.

O poder aquisitivo reduzido, as condições sanitárias e o baixo nível cultural tornaram ainda menor a resistência imunológica da população. Em função dessa problemática apresentada, com adoção de medidas de formalizar e concretizar os objetivos da parceria com a implantação do projeto de plantas medicinais, para que possamos criar condições básicas que possibilitam um tratamento de saúde alternativo acessível a população em geral.

RESPOSTA N.º 16

É com muita satisfação que estamos participando PELA PRIMEIRA VEZ do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA.

RESPOSTA N.º 17

As nossas principais deficiências estão relacionadas com taxonomia e o controle de qualidade das espécies medicinais e do produto acabado.